

# Ideologia, inconsciente e a interpelação da cultura

Maria Cristina Leandro Ferreira

E-mail: kitty.voy@terra.com.br

Titulação Pós-Doutor

Filiação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## SUJEITO

- sujeito-feito
- assujeitado
- desejante
- determinado
- revestido de uma existência histórica

## IMPORTANTE

Apontar para a o papel estratégico decisivo das múltiplas interfaces no estabelecimento das fronteiras, limites e contornos próprios às áreas de saber afetadas pelo tecido discursivo.

A Análise do Discurso (AD), lugar de nosso observatório  
→ oferece um dispositivo teórico e de análise

↓  
torna visíveis as afinidades e/ou diferenças na interlocução com outros saberes.

## IDEOLOGIA X INCONSCIENTE

O ICS pode ser uma forma de resistência em relação IDEO, uma vez que estamos lidando com aparatos cujos rituais são da ordem da falha.

**FALHA – ABRE BRECHAS PARA A RESISTÊNCIA**



## O que pretendemos questionar:

Assim como o equívoco tem um papel estruturante em relação à língua, a falta tem a mesma função em relação ao sujeito.

Indo mais além: sabemos que o sujeito é feito de linguagem, mas não de linguagem linear, e sim, torção (como a rasura, a falta, a falha).

A língua seria, justamente, a torção da linguagem que se dá numa cultura determinada.

Assim como a língua, a cultura também resiste não se deixa capturar numa grade sem furos.

Poderíamos então acrescentar à já conhecida dupla determinação do sujeito pelo viés da ideologia e do inconsciente, a interpelação da cultura como uma terceira via a constituir o sujeito.

